

Nutrição Animal

Avaliações quantitativas e qualitativas das carcaças de cordeiros terminados em confinamento⁽¹⁾

Larissa Lucas Silva⁽²⁾, Alex Miranda de Araújo⁽³⁾, Marcos André Cordeiro Lopes⁽³⁾, Lisiane Dorneles de Lima⁽⁴⁾ e Fernando Henrique Melo Andrade Rodrigues de Albuquerque⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). ⁽²⁾ Bolsista, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. ⁽³⁾ Analista, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. ⁽⁴⁾ Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

Resumo - No sistema de produção de carne, as características quantitativas e qualitativas da carcaça são determinantes para a qualidade do produto final. Tais atributos sofrem influência de fatores como raça, sexo, idade, genética e plano nutricional. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar as características de carcaça de ovinos terminados em confinamento, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado no esquema fatorial 3 x 2 x 2 com 6 repetições. Sendo 3 dietas: Dieta Guaiuba com 60% concentrado e 40% volumoso (MS=62,92%, PB=13,18%, NDT=73,64%) Dieta Embrapa com 63,5% concentrado e 36,5% volumoso (MS=65,39%, PB=12,02%, NDT=77,94%) Dieta Alto Grão com 100% concentrado (MS=87,96%, PB=12,50%, NDT=82,02), 2 grupos genéticos (F1 Dorper x Santa Inês e Santa Inês), 2 sexos (fêmea e macho). O período de terminação dos animais foi de 90 dias durante o período chuvoso, com idade média de abate de cinco meses e peso médio de 36,0 kg. Os machos F1 Dorper x Santa Inês (F1 DO x SI), alimentados com a dieta Guaiúba, apresentaram maiores valores de pesos e rendimentos de carcaças quente e fria (17,4 kg; 17,0; 45,1 kg e 44,0 kg respectivamente). As fêmeas F1 DOxSI alimentadas com a Dieta Embrapa apresentaram maiores pesos de carcaça. Contudo, os rendimentos de carcaça quente e fria foram superiores nas fêmeas submetidas à dieta alto grão (48,3% e 47,1%, respectivamente). Os valores médios obtidos para os rendimentos de carcaça quente e fria foram superiores para as fêmeas 46,35% em relação à média dos machos 45,0%. Em todas as dietas avaliadas, as fêmeas tiveram rendimentos de carcaça superiores aos machos. Os resultados obtidos para a conformação foram superiores para os machos em relação às fêmeas, com destaque para o grupo genético F1 DOxSI (3,6), alimentadas com a dieta Guaiúba. Em relação ao acabamento das carcaças dos machos F1 DOxSI alimentados com a dieta alto grão tiveram valores superiores 3,5 em relação aos cordeiros Santa Inês (2,9) e as demais dietas. Esses resultados indicam que, para potencializar o desempenho dos machos em terminação, o grupo genético F1 DOxSI recebendo a dieta Guaiúba são os mais indicados para esse sistema e o grupo F1 DOxSI terminados com dieta alto grão para as fêmeas, com atenção ao tempo de terminação devido à maior precocidade para a deposição de gordura na carcaça.

Termos para indexação: carcaça, dieta, ovinos, acabamento, conformação.